



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

JUSTIFICATIVA

PL 0222/08

O presente projeto de lei visa homenagear, dando seu nome a uma rua de nossa cidade, Santa Júlia Billiard, fundadora da Congregação das Irmãs de Notre Dame.

Júlia Billiard nasceu na vila de Cuvilly, próximo a Compiègne, na França, no ano de 1751. Pouco depois ocorreria o nascimento de Francisca Blin de Bourdon, em Gézaincourt, próximo a Amiens, também no Artois francês. Ambas, a primeira filha de modestos comerciantes, a segunda pertencente à velha nobreza, terão mais tarde, com base em uma sólida parceria, um importante papel na defesa do cristianismo na França.

Foi no tempo turbulento da Revolução Francesa que elas se conheceram, em 1794, após Francisca ter sido libertada da prisão em que estava por ser filha de aristocratas. Nasceu desse encontro uma grande amizade, que se tornou ainda mais forte quando as duas se consagraram ao Coração de Jesus. A partir de 1799 passaram a catequizar, atividade que as levou, em 1804, à vida religiosa, ocasião em que fundaram a Congregação das Irmãs de Notre Dame, ou seja, de Nossa Senhora, em português.

Júlia, que a partir de então passou a ser chamada de Madre Júlia, livrou-se miraculosamente de uma paralisia que a afligia desde 1774. Suas atividades se estenderam pelo norte da França e pela Bélgica, apesar dos transtornos causados pelo governo autoritário de Napoleão Bonaparte. A "Associação de Notre Dame" tornou-se, nessa época, responsável por uma grande rede de instituições religiosas de ensino, muitas voltadas para a proteção e a educação de meninas e moças pobres.

Em 1816 faleceu Madre Júlia. Com sua morte, Francisca, então chamada de Irmã São José, tornou-se Superiora Geral, expandindo a Ordem, não obstante as dificuldades criadas pelo novo rei protestante, Guilherme da Holanda, que então dominava a Bélgica.

Irmã São José morreu em 1838, mas a Ordem já estava consolidada. Hoje, mais de duas mil dessas religiosas estão espalhadas pelo Mundo, da Bélgica à Itália, do Brasil à Nicarágua, do Kênia e da Nigéria ao Japão, sempre preparando crianças e jovens, principalmente para que se voltem para os mais pobres, sempre proclamando a bondade de Deus. Notemos, por ser oportuno, que a Irmã Dorothy Stang, assassinada na Amazônia, a 12 de fevereiro de 2005, vítima de sua luta em favor dos agricultores pobres e em defesa da floresta, pertencia à Congregação das Irmãs de Notre Dame.

Júlia Billiard foi proclamada "Bem aventurada" em 1906 e canonizada como "Santa" pelo Papa Paulo VI, em 1969. A Ordem agora postula que também Francisca de Bourdon, a Venerável Madre São José, seja canonizada.

Justificado pelos fatos que aqui apresentamos, pedimos os votos dos Nobres Edis desta Câmara para homenagear uma mulher extraordinária que, por suas virtudes, mereceu a glória dos altares e cujo exemplo serve e servirá para esta e para todas as gerações vindouras.